
Lectio Nona

9.1 O presente do subjuntivo

Vimos, na seção 8.4 da lição passada, como o subjuntivo se diferencia do indicativo *semanticamente*, isto é, segundo o sentido geral de um e outro modo. A diferenciação *morfológica*, ou seja, as diferenças na forma das pessoas verbais, é assunto desta lição. Começamos pelo presente do subjuntivo.

O presente do subjuntivo latino corresponde ao presente do subjuntivo português, ainda que, como veremos, possa ter mais de uma tradução. Em termos práticos, as formas que devemos aprender a reconhecer são as seguintes, para as quatro conjugações e para o verbo **sum**:

amem	videam	dicam	audiam	sim
ames	videas	dicas	audias	sis
amet	videat	dicat	audiat	sit
amemus	videamus	dicamus	audiamus	simus
ametis	videatis	dicatis	audiatis	sitis
ament	videant	dicant	audiant	sint

As traduções primárias para cada tempo são exatamente como em português. Para a primeira conjugação, *que eu ame, que tu ames*, etc. Para a segunda, *que eu veja, que tu vejas*, etc. Para a terceira, *que eu diga, que tu digas*, etc. Para a quarta, *que eu ouça, que tu ouças*, etc. O verbo **sum** se traduz *que eu seja, que tu sejas*, etc. Terminar a tradução de cada tempo, em cada conjugação, é seu primeiro exercício, que deve ser realizado agora, ainda que apenas mentalmente. Observe a tabela anterior e verbalize, olhando para cada pessoa verbal, sua tradução.

Observando de perto a forma do presente do subjuntivo, encontramos as desinências número-pessoais em todas as conjugações, inclusive no verbo **sum**: **-m, -s, -t, -mus, -tis, -nt**. Notamos ainda que, ao radical do *infectum*, é acrescentado um **a** na segunda, na terceira e na quarta conjugações, fazendo com que seu som se aproxime muito do português: **videas** - *vejas*. Assim também ocorre com a primeira conjugação, que leva um **e**: **ames** - *ames*.

Cuidado: a primeira pessoa do singular do presente do subjuntivo e do futuro do indicativo são as mesmas na terceira e na quarta conjugações. **Dicam** e **audiam** do presente do subjuntivo em nada se diferenciam do **dicam** e **audiam** do futuro do indicativo. Essas coincidências são raras, mas já as encontramos em português: *amaram* é a terceira pessoa do plural do pretérito perfeito ou do mais-que-perfeito?

9.2 O imperfeito do subjuntivo

O imperfeito do subjuntivo é de formação simples e regular. Acrescentamos as desinências número-pessoais conhecidas ao infinitivo de cada verbo – **amare, videre, dicere, audire, esse**. Assim formamos **amarem** - *se eu amasse*, **viderem** - *se eu visse*, **dicerem** - *se eu dissesse*, **audirem** - *se eu ouvisse* e **essem** - *se eu fosse*. Continuamos, com a próxima desinência, **-s**, e assim por diante. O Exercício 2 pode ajudá-lo na fixação das formas desse tempo.

Veremos que esse tempo também pode ser traduzido pelo futuro do subjuntivo português. **Amarem** pode ser traduzido não só como *se eu amasse*, mas também como *eu amaria* em al-

guns casos. Apenas o contexto e a sintaxe da oração em que esse tempo aparece nos permitirão escolher entre uma e outra alternativa.

9.3 O perfeito do subjuntivo

A regularidade dos tempos do *perfectum* se estende ao subjuntivo naturalmente. Usamos, no perfeito e no mais-que-perfeito do subjuntivo, o mesmo radical do *perfectum* do indicativo. A ele acrescentamos regularmente as terminações próprias de cada tempo.

O perfeito do subjuntivo é formado pelo radical do perfeito mais a terminação **-eri-** seguida das desinências número-pessoais costumeiras: **amaverim** - *que eu tenha amado*, **viderim** - *que eu tenha visto*, **dixerim** - *que eu tenha dito*, **audiverim** - *que eu tenha ouvido*, **fuverim** - *que eu tenha sido*. As demais pessoas seguem essa mesma lógica.

O latim é bem sintético em suas formas verbais. Atente para o fato de que traduzimos esse tempo simples latino com um tempo composto português. Faça agora, para fixar as formas desse tempo, o Exercício 3.

9.4 O mais-que-perfeito do subjuntivo e o infinitivo perfeito

À raiz do perfeito acrescentamos **-isse-** mais as costumeiras desinências número-temporais, formando os tempos do mais-que-perfeito do subjuntivo: **amavissem** - *se eu tivesse amado*, **vidissem** - *se eu tivesse visto*, **dixissem** - *se eu tivesse dito*, **audivissem** - *se eu tivesse ouvido*, **fuissem** - *se eu tivesse sido*. Observe que também a tradução desse tempo simples se dá por um tempo composto.

Se não acrescentássemos as desinências número-temporais a cada pessoa, teríamos apenas as formas **amavisse**, **vidisse**, **dixisse**, **audivisse** e **fuisse**. Essas formas têm um significado, e são chamadas de *infinitivo perfeito*, traduzidas como *ter amado*,

ter visto, ter dito, ter ouvido e ter sido. Podemos dizer, então, que o mais-que-perfeito do subjuntivo é formado pelo acréscimo das desinências número-pessoais ao infinitivo perfeito. Isso facilita muito as coisas. Como já temos suficiente contato com as desinências número pessoais, o mais-que-perfeito do subjuntivo é "compactado" na fórmula *infinitivo perfeito + desinências*. Termine a conjugação, seguida da respectiva tradução, de pelo menos um dos verbos acima mais o verbo **sum** nesse tempo.

9.5 Orações finais

Uma das mais simples estruturas oracionais que fazem uso do subjuntivo são as chamadas *orações subordinadas finais*. São subordinadas porque dependem de outra oração, chamada principal, e são finais porque indicam finalidade, propósito.

Dois conjunções latinas são especialmente usadas para indicar propósito: **ut**, significando *que* ou *para que*, e **ne**, significando *que não* ou *para que não*. Não só o subjuntivo, mas também o infinitivo pode ser usado na tradução. Observe os exemplos seguintes.

Pugno ut vivam.

Luto para que eu viva.

Luto para viver.

Pugno ut nautam superem.

Luto para que eu vença o marinheiro.

Luto para vencer o marinheiro.

Oro ne venias hodie.

Peço que não venhas hoje.

Peço para não vires hoje.

Oro ne verba nautae audias.

Peço que não ouças as palavras do marinheiro.

Peço para não ouvires as palavras do marinheiro.

O imperfeito do subjuntivo também é usado na subordinada:

Pugnabam ut viverem.

Lutava para que eu vivesse.

Lutava para viver.

Pugnavi ut nautam superarem.

Lutei para que eu vencesse o marinheiro.

Lutei para vencer o marinheiro.

Orabam ne venires hodie.

Pedia que não viesses hoje.

Pedia para não vires hoje.

Oravi ne verba nautae audires.

Pedi que não ouvisses as palavras do marinheiro.

Pedi para não ouvires as palavras do marinheiro.

Use as traduções-padrão indicadas que o sentido do texto ficará claro. Se outras traduções forem possíveis, resultando em melhor fluência do português, use-as.

9.6 Exercícios

Para adquirir os exercícios e as respostas dos exercícios relativos a esta lição, escreva para orbpic@gmail.com.